



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 30 maio 2023 | Ano 20 - Nº 3341 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Crianças contra a dengue

Alunos da Escola José Bonifácio, em Estrela, dão exemplo de preparo.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Estrutura histórica

Nova travessia é necessária. Mas eventual demolição da Ponte de Ferro seria um crime.



OPINIÃO | RAICA FRANZ WEISS

Encontro de Corais

Há 20 anos, Teutônia recebia mais de 40 grupos de canto coral em evento.

ELEIÇÕES 2024

Com novas filiações, PL mira chapa majoritária em Lajeado

Partido que abrigou o ex-presidente Jair Bolsonaro cresce na cidade e busca ser alternativa entre o eleitorado de direita. Hoje, sigla integra a administração municipal.

PÁGINA | 3

PARCERIA ENTRE CIDADES

Projeto vai apontar orçamento à nova ponte sobre o Forqueta

Governos de Lajeado e Arroio do Meio contratam estudo para avançar na construção do empreendimento. Gestores articulam agenda com o Estado em busca de apoio.

PÁGINA | 8

Languiru encerra atividades e eleva temor

ALEXANDRE MIORIM



Associados ligados à suinocultura e pecuária de corte procuram outras empresas. Representantes dos agricultores querem ajuda dos governos para revisar prazos de financiamentos

Sem aporte financeiro imediato, presidência da cooperativa alerta para risco de suspender todas as atividades industriais a partir de junho. Reflexo de dois anos de crise na suinocultura leva ao encerramento das atividades no frigorífico de Poço das Antas dentro

de 40 dias. Languiru busca parceiros e coloca unidade à venda para amortizar dívidas. Na avicultura, ideia é reduzir abates e encerrar operações nos postos de combustíveis, agrocenters e farmácias. Supermercado do Shopping também será fechado.

PÁGINAS | 6 e 7

EDITORIAL

Difícil de ver uma saída

A crise profunda na Languiru obriga medidas drásticas como as anunciadas no fim de semana passado. O encerramento das atividades de suinocultura e da bovinocultura de corte, além da retração no segmento de aves e a venda de unidades de varejo trazem consequências significativas à economia local, também no RS e até mesmo no país.

Os associados são afetados em diferentes aspectos. Muitos deles fizeram investimentos significativos nas propriedades para atender, justo para atender as demandas da cooperativa. Agora, com o fim de atividades, esses produtores se veem desligados da produção, o que representa um sério revés no orçamento familiar e um desafio para amortizar as dívidas com os bancos.

“Os associados são afetados em diferentes aspectos. Muitos deles fizeram investimentos significativos nas propriedades para atender, justo para atender as demandas da cooperativa”

No campo da dinâmica regional, essas decisões representam diminuir o valor agregado gerado pela cooperativa. Isso resulta em queda na receita das famílias, de trabalhadores do campo e da cidade, pois resulta em uma menor circulação de recursos.

É essencial que a Languiru, em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais, busque soluções para apoiar esses produtores, oferecendo alternativas de mercado e assistência financeira para que possam se recuperar e reestruturar os negócios. A situação é complexa e muito delicada. Requer ações rápidas e efetivas, sob pena de uma prejuízos sociais e econômicos.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Vemos que em cada CTG há um jeitinho de cultivar a tradição”

Natural de Dourados, Katharine Pederiva, 25, é a segunda prenda do estado do Mato Grosso do Sul. Em visita ao RS para participar da 52ª Ciranda Cultural de Prendas, aproveitou para conhecer outras cidades e entender como a cultura gaúcha é difundida no estado. Ontem esteve em Lajeado pela primeira vez

Caetano Pretto
caetano@jornalahora.inf.br

O que te traz a Lajeado?

No final de semana passado estava acontecendo em Rio Grande a 52ª Ciranda Cultural de Prendas do Rio Grande do Sul. Sempre foi um sonho meu participar deste evento. Ver as realidades da tradição gaúcha no estado. É diferente para nós lá de longe. Sempre que dá queremos vir para o sul. Aproveitei para rever a família e amigos.

Sua família é do Rio Grande do Sul?

Meu avô veio daqui, de Cruz Alta. Minha mãe também. Ainda temos parentes por aqui.

Como é a cultura gaúcha no Mato Grosso do Sul?

No MS são oito CTGs ativos, já chegamos a ter 15. O número corresponde ao de algumas cidades aqui no RS. Nós dizemos que lá temos o sentimento de saudade. Precisávamos de um núcleo cultural. De um local que nos sentíssemos acolhidos. Há 50 anos meu avô buscando melhores condições de vida chegou a Dourados. Se reuniu com amigos e tiveram a vontade de montar um CTG. Onde poderiam cultivar a tradição gaúcha e afagar a saudade do Rio Grande. Atualmente a Primeira Patroa é a minha mãe. Venho de uma família que cultua a tradição.



mos a ter 15. O número corresponde ao de algumas cidades aqui no RS. Nós dizemos que lá temos o sentimento de saudade. Precisávamos de um núcleo cultural. De um local que nos sentíssemos acolhidos. Há 50 anos meu avô buscando melhores condições de vida chegou a Dourados. Se reuniu com amigos e tiveram a vontade de montar um CTG. Onde poderiam cultivar a tradição gaúcha e afagar a saudade do Rio Grande. Atualmente a Primeira Patroa é a minha mãe. Venho de uma família que cultua a tradição.

O que leva de aprendizado nessa visita?

Essa foi a primeira vez que vim ao estado sozinho. Vemos que em cada CTG há um jeitinho de cultivar a tradição. Pude ver em alguns locais como Farroupilha, Viamão e Porto Alegre um movimento muito forte. Mas ao mesmo tempo não é nada tão diferente do que vejo em Dourados. A vontade e o propósito são os mesmos.

O que representa ser a segunda prenda adulta do estado?

Eu gosto muito da parte cultural. Digo que um povo sem tradição morre a cada geração. Nós precisamos estudar para entender a cultura. Isso que me motivava. Os concursos de prenda exigem um conhecimento muito elevado da prenda e do peão. Estar representando o MTG do Mato Grosso do Sul é gratificante. Apesar de estarmos afastados, temos o nosso cotidiano. Lá às vezes as pessoas não nos reconhecem, não sabem o que é uma prenda. Me perguntam se é uma fantasia ou o motivo de eu estar com um vestido tão grande no calor. Isso me fez querer estar inserida nesse meio. A oportunidade de divulgar a nossa tradição em um local que não está acostumado.

O que mais te chama atenção na cultura gaúcha?

Sempre uso uma palavra: legado. Meu avô é sócio-fundador do meu CTG, o Querência do Sul. Ele passou o gosto para minha mãe e ela para mim e minha irmã. E eu posso passar para as próximas gerações. É isso que me motiva a difundir essa tradição.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

Sicredi

DIAMOND

DRT

Regemac

Certel

CRON

STR

SUNDAY

Diersmann

NUTRITEC

FRUKI

Dália

UNIMAGEM

GA

CRUZEIRO

aria

AS PNEUS

PAP

365

SOLLAR SUL

Suspeita de gripe aviária fecha Estação Ecológica

Por suspeita de influenza aviária em 36 aves encontradas mortas na Estação Ecológica do Taim, entre Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, o parque foi fechado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Equipes da Secretaria da Agricultura investigam o caso.

STF anula condenação de Cunha na Lava-Jato

A Segunda Turma do STF anulou, por 3 a 2, condenação do ex-deputado federal Eduardo Cunha na operação Lava Jato. Ele havia sido sentenciado a quase 16 anos de prisão, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O entendimento foi de que a Justiça do Paraná não era competente para analisar o caso.

Uso do cartão de crédito cresce 30,9% em três anos

DIVULGAÇÃO

Lajeado realiza seleção para estagiários

O Executivo de Lajeado e o Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) realizam seleção para estagiários. O processo ocorre por meio de prova online, e as inscrições devem ser realizadas até o dia 12 de junho no site do Ciee, abaixo processo seletivos. São 30 vagas e formação de cadastro reserva.



PL avança no Vale



RODRIGO MARTINI

Empresa Amiga da Mulher

Carine é cotada



TIRO CURTO



- ## Mais obras na barragem



Segunda a sexta
8h10 às 10h



Comentário e análise:
Rodrigo Martini



Apresentação:
Fernando Weiss



Participação especial:
Diogo Fedrizzi

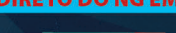
NESTA
TERÇA

30/5

DIRETO DO NG EM ESTRELA



PAUTA
Mudança no repasse do valor adicionado para os integradores



PAUTA
Expectativa para o Feirão de empregos



PAUTA
Expectativa para o Feirão de empregos

Entre Aspas: **Ardêmio Heineke**

PATROCÍNIO









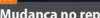

ABERTURA MUSICAL




EXPRESSO DA MANHÃ




PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS




NOTÍCIAS DA HORA 9H/10H



HORÁRIO AMPLIADO

NO POSTO DE SAÚDE DO BAIRRO MONTANHA

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DAS 17H ÀS 22H



O Posto de Saúde Montanha e a UPA estão agindo juntos para qualificar o atendimento e reduzir a lotação! Assim, a UPA pode se concentrar nos **casos mais graves** e o Posto nos **casos mais leves**.

QUANDO BUSCAR O POSTO?

- Sintomas gripais
- Tontura
- Dor abdominal
- Conjuntivite
- Mal-estar
- Tosse

QUANDO BUSCAR A UPA?

- Febre alta
- Traumas e contusões
- Ferimentos
- Falta de ar
- Crise convulsivas
- Dores no peito
- Vômito

Posto de Saúde Montanha
Rua João Sebastião, 1312 - Bairro Montanha
Telefone: 3982-1220

UPA
Rua Carlos Spohr Filho, 3480 - Bairro Jardim Botânico
Telefone: 3982-1473

  @prefeituradelaJeadores



PREFEITURA DE
LAJEADO

Obra busca solucionar problema histórico na Décio Martins Costa

Município executa reforma do muro de contenção em canal para minimizar danos das enxurradas. Buraco aberto após chuvarada no começo do mês acendeu alerta sobre condições do local

MATEUS SOUZA



Após constatar mais riscos de queda, governo decidiu intervir no local

LAJEADO
 Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
 mateus@grupoahora.net.br



FABIANO BERGMANN
 SECRETÁRIO DE OBRAS

LAJEADO

O desmoronamento recente ocorrido na avenida Décio Martins Costa fez o governo municipal mudar a estratégia para o trecho. Depois de efetuar obras emergenciais no local, o Executivo prepara a reformulação o muro de contenção do canal do Arroio do Engenho. Os trabalhos da primeira etapa iniciaram semana passada.

A reforma foi determinada após reunião do prefeito Marcelo Caumo com o secretário municipal de Obras, Fabiano Bergmann, e o vereador e engenheiro do setor de projetos do município, Isidoro Fornari Neto. As pedras grês serão substituídas por blocos de concreto em ambos os lados da avenida.

Neste momento, conforme Bergmann, o governo atua na execução dos pilares. Por isso, parte do trecho segue isolado. “Decidimos fazer em forma de parede de concreto até para a contenção ficar mais forte e segurar aquela parte da calçada que foi concretada por cima. Ela tem risco de queda, se não escorar bem”, frisa.

Após concluir esta primeira etapa, será aberto o outro lado da via pois, conforme o secretário, há pedras fora do alinhamento. “Pode não ter desmoronado ainda, mas há o risco de uma queda futura. O canal vai ter que ser feito assim, por etapas. Vamos substituindo as pedras antigas por estrutura de placas de pré-moldados”, pontua.

Danos das enxurradas

Bergmann verificou in loco a situação dentro do córrego para analisar o ocorrido. Segundo ele, o buraco aberto no começo de maio é fruto das enxurradas no local. Neste ano, foram dois episódios com registros de alagamentos na avenida.

“Ali, a água passou por baixo das pedras e acabou caindo a primeira parte. Foi um efeito dominó, uma atrás da outra. Por isso houve aquele grande dano. E no dia seguinte, desceu muita água, que levou mais uma parte”, comenta o secretário.

Ao fazer essa vistoria é que foi constatada a necessidade de reforma geral. “Onde a estrutura de pedra está aparentemente boa, se percebe que está bem ondulada olhando de dentro para fora”, pontua.

Grupo de moradores

Melhorias na Décio Martins Costa frequentemente estão na pauta do grupo “Ação pelo Vão”, movimento organizado por moradores e empreendedores que buscam medidas concretas para solucionar os problemas de infraestrutura e drenagem da via. Após a enxurrada de fevereiro, por exemplo, chegaram se mobilizar e pedir por soluções urgentes ao local.



FÁBIO KUHN

Intenção é que a nova ponte seja construída ao lado da estrutura de ferro erguida no fim da década de 1930

Municípios contratam projeto para nova ponte sobre o Forqueta

Prefeitos de Lajeado e Arroio do Meio avançam em parceria e buscam audiência com o Estado para pedir apoio na construção da travessia. Estudo vai apontar orçamento necessário à obra

Mateus Souza
 mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os governos de Lajeado e Arroio do Meio avançam nas tratativas para a construção de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta. Um projeto técnico foi contratado para nortear a obra desejada pelos dois municípios. O objetivo é contar com uma estimativa orçamentária para a execução da estrutura e, a partir disso, iniciar a busca por recursos.

A parceria entre os dois municípios é debatida desde o começo do ano, depois de uma conversa entre os prefeitos Marcelo Caumo e Danilo Bruxel. A obra é tida como uma alternativa ao crescente fluxo de veículos na ERS-130, bem como à situação precária da histórica ponte de ferro, construída há mais de 80 anos.

Engenheiro do município e vereador, Isidoro Fornari (PP) anunciou a contratação do projeto durante entrevista a Rádio A Hora 102,9. Para ele, trata-se de um investimento importante, pois o estudo vai apontar se é viável tirar a obra do papel. “Precisamos ter uma ideia, em números, para saber quanto custa e como vai ser para buscarmos verba”, salienta.

Fornari salienta que tanto Lajeado quanto Arroio do Meio são dois municípios “saúdáveis”, com condições de bancar uma parte da obra. “Mas a ideia é ter recursos de fora. Emendas parlamentares são bem vindas. E quando você trabalha algo que beneficia duas comunidades, tem mais argumentos. Só não podemos ficar no achismo”.

Parceria destravada



Em fevereiro, reportagem do A Hora destacou o início das tratativas entre Lajeado e Arroio do Meio para a construção da nova ponte sobre o Rio Forqueta. Além de representantes dos dois municípios, foram ouvidos especialistas e líderes regionais para debater o impacto e a importância da obra.

Audiência na capital

Os prefeitos das duas cidades articulam, para os próximos dias, uma audiência com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Rafael Mallmann. No entanto, a intenção é fazer proposta de parceria para uma eventual execução da obra, segundo Bruxel.

“O prefeito Marcelo me ligou e disse que está marcando essa audiência com o Mallmann. Vamos tentar trazer o Estado para junto desta obra e, claro, também vamos buscar recursos com o governo federal. E, depois do projeto ficar pronto, queremos tirá-lo do papel o quanto antes”, adianta.

Bruxel comenta que há uma série de questões a serem analisadas. A partir da estimativa orçamentária,

no entanto, será possível agilizar a busca por recursos. “Sonhamos, mas com os pés no chão. E se estamos fazendo este projeto, é porque vemos que é possível executá-lo”.

Ponto turístico

Com a construção de uma nova travessia na ligação entre os dois municípios, a tendência é de que a Ponte de Ferro fique mais voltada para utilização de pedestres e ciclistas, bem como seja potencializada sua vocação turística.

“Com certeza ela será mantida, pois é uma ponte histórica. É um ponto turístico importante das duas cidades”, pontua Bruxel. A estrutura, por muitos anos, foi a principal ligação entre Lajeado e Arroio do Meio.